

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE MAIO DE 1939

N. 518

Diretor — JOSE MARQUES GARÇA (Caixa, 68)
Residência: Rua General Carneiro, 1960

Colaboradores: DIVERSOS

O ALCOOLISMO E SUAS CONSEQUENCIAS

ASTOLFO DE OLIVEIRA FILHO

Conforme prometemos, pro-
seguimos hoje em nossas con-
siderações sobre o problema do
alcoólismo.

Declaramos, mais uma vez,
que outro objetivo não visamos
que não seja o de ser útil,
tanto quanto possível, a todos
quantos interessar possamos os des-
prezados conceitos em nosso
modesto e obscuro trabalho
contidos.

Isto posto, entremos, no as-
sunto: Como vínhamos dizen-
do nós, e continuamos a afir-
mar, o ébrio sofre, continua-
mente, o repúdio, a desatenção
e o desprezo de todo mundo.

Dêle todos se acham com o
direito de zombar, através do
motejo e do escarnecimento.

Ninguém quer saber de quem
bebe. Todos fogem do bebado,
como foge o diabo da cruz;
isto, é um fato que todos nós
conhecemos.

E nenhum argumento ha, tão
forte e positivo, como este, pa-
ra que um ébrio habitual, re-
fletindo um pouco sobre o ca-
so, deixe, de vez, o seu repug-
nante habito, e entre a mudar
de habitos.

Em suma, digamos a verda-
de, tal qual ela é, sem rodeios
e sem rebuços: procure criar o
necessario animo, para não fa-
larmos outra cousa, e mude,
como é preciso acontecer, os
modos de vida.

É bastante lembrar que os a-
migos fogem do amigo embria-
gado, eis que sentem mal-estar
ao lado seu.

A familia se julga diminuída
e envergonhada, por isso que,
dêle, também se retrai, quando
dêle acontece expulsa-lo de casa.

Não ha, por certo, um só
bebado que se não tenha certi-
ficado desta verdade, e certifi-
cado pela própria experiencia.

Todos lhe fogem ao contato
e todos o evitam, temendo-lhe
a companhia, que acham, como
de fato o é, desagradavel e per-
niciosa.

Quantas vezes, um homem
merecedor de todo o acatamen-
to, de toda a consideração e de
todo o respeito no meio social
em que vive, vê-se na triste
contingência de um retraimen-
to voluntario, ficando á mar-
gem do convívio mundano, no

mais completo abandono, des-
prezado pelos companheiros,
pelos amigos mais dedicados e
diletos, e, até, pelos próprios
parentes, tão só porque tem a
fraqueza de se dar ao vicio da
embriaguez!

E quantas e quantas vezes,
não tem acontecido, ficar uma
familia inteira inteiramente ao
desamparo, mercê das intempe-
rias duras da vida, apenas pelo
fato de enveredar o seu chete
para o inferno do alcoólismo!

O alcool, meus prezados com-
patriotas, é, indubitavelmente,
o peor inimigo, sinão o maior al-
gôz da humanidade já o dis-
semos, e repetimos.

Ele aniquila e mata.

Mata fisica e moralmente.
Abate toda a energia do cor-
po e do espirito. Embôta a in-
teligencia. Conturba o pensa-
mento. Tira o entusiasmo de
viver.

Obscurece a razão. Animaliza
os sentimentos do amor e
da afenvidade. Rouba os prin-
cipios da moral mais comesi-
na. Consome a virtude. Des-
trôe o pudôr. Profana a con-
sciência e ainda impele a sua
malograda vîma aos paroxismos
do desvario, fac-la cometer os
desatinos mais absurdos e a ar-
rasta á prática dos maiores e
mais hediondos crimes!

E' pois, o alcool, não padece
a menor dâvida, o maior autor
de delitos!

Ah! infeliz daquêle que se
entrega á bebedice!

E desgraçado, mil vezes des-
graçado, ainda, o misero que
não tem força para reagir e es-
capar ao suplicio dêsse mal
tremendo, sem outro simile, em
cujo abismo se debate?

O individuo que bebe bem
pôde ser comparado a um morto,
ou a vagar por entre os vivos,
ou um vivo que perambula pe-
los dominios da morte!

A ninguém inspira confiança;
e ninguém lhe perdôa os er-
ros.

Embim, o sér que se alcooli-
za, que se torna contumáz na
bebedeira, é um sér perdido, é
um sér inútil, é um sér coita-
do!

E não pôde haver um sofri-
mento tão grande como o sofri-
mento de quem sabe que vive

inspirando compaixão aos ou-
tros!

Inspirar dô é a maior triste-
za da vida. De todas as gran-
des humilhações que o mundo
oferece, outra não se conhece
que assim tanto aflija e depri-
ma!

Os negocios do bebedão
correm sempre mal; mesmo
porque ninguém gosta de ne-
gociar com quem anda, cons-
tantemente, com o cerebro en-
charcado de bebidas!

O que vive na obsessão do
vicio, fazendo o alcool parte
integrante do seu organismo,
traz o encefalo cozido pelo ter-
rível veneno e, consequente-
mente, a massa encefalica im-
pregnada de toxicos.

De sorte que, aos bolões, e-
le vai pela vida, estrada em fó-
ra, cambaleante e tropego, de
desilusão em desilusão, de insu-
cesso em insucesso, de quêda

ENFRAQUECEU-SE ? e
Ainda tem tosse, dôr nas
costas e no peito ?
Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

do pharm. chin.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com suc-
cesso nas anemias e
convalescências
TONICO SOBFRANO
DOS PULMÔES

em quêda, até que lhe surja, no
derradeiro quartel da mais de-
ploravel decadencia, o crepus-
culo sombrio de um fim de
vida horroroso, terminando os
seus dias, quasi sempre, num
leito comum de hospital, a ex-
pensas da piedade humana, ou
atirado á sordidez de um tu-
gurio de imundicias, andrajoso
e esqualido, atacado de polí-
vrite, com os olhos baços, in-
jetados e vitrios, tristemente vol-
tados para o alto e as mãos,

tremulas e vazias, estendidas á
caridade pública, essa deusa tão
conhecida, por ser tão ingrata
e esquivá!

Tal esse quadro a vida do
alcoolatra! Alvorece risonha,
cheia de placidez e magnifica
de doçuras!

O seu prólogo é como o
preambulo de um drama en-
cantado!

Mas, o épilogo, como um re-
verso de medalha, é a negação
de tudo!

As auroras sorridentes do
passado succedem-se as noites
trévoas do presente!

Anuvia-se, brusca e presá-
gamente, aquele céu maravilho-
so em cujo azul tão lindo se re-
tratavam as sombras e os en-
cantamentos alegres de outras
eras!

Transformam-se em tetricas
visões alucinativas, as silhuetas
sensacionais que lhe apareciam
nos sonhos de outros tempos,
quando lhe era diferente o in-
fluxo do torpor alcoólico!

COLUNAS DA FÉ

Nada interessa a dizer dos
boemios e indiferentes, da-
queles que não se deixam
tocar pelos mais caros inter-
esses, ou não se impressio-
nam em face dos mais san-
tos ideais. Ha o que falar
dos chamados grandes cará-
teres, os que não vendem
por preço algum o nome, o
valôr e a honra. E o que o
mundo chama verdadeiramente,
um homem de bem; um
homem comerciante, que jamais
macula o seu nome e seu
crédito com um ato ilícito;

o chefe de familia, perfeito
guardião da honra de sua es-
posa e filhas, zelador do con-
ceito dos filhos deante da so-
ciedade; o excelente amigo,
que sabe conferir valôr á pa-
lavra amizade. Sô o pover-
tido e o indiguo são capazes
de calcar sob os pés estas
virtudes que formam realmen-
te o homem de caráter. Do
apreço á virtude ressalta o
valôr individual. Todo aque-
le que sustenta sua palavra
e conserva a honra de seu
nome é digno da veneração
dos seus coveos e dos cida-
dãos futuros.

A nobreza dos grandes ho-
mens da historia assim se
fôrma. A figura imponente
dos heróis da verdade desfil-
a magestosa ante os nossos
olhares, reclamando a nossa
admiração e estimulando-nos
a seguir os seus exemplos.
Sócrates e Jesus Cristo, Sa-
vanarola e Jordano Bruno,

João Huss e joana Darc re-
presentam os heróis imortais,
os mártires das grandes cau-
sas, luzes que se acenderam
no passado, a iluminar sem-
pre a estrada da verdade e
do bem. Todos eles soberanamente
sentir com ardor a verdade e
sustenta-la nas occasiões as
mais duras e aflitivas. E este
é o caráter da verdade,
reclama de nós todos os nos-
sos mais caros sentimentos,
todas as mais nobres aspira-
ções, pelo simples fato de ser
a verdade. A grandeza está
em viver pela verdade e mor-
rer por ela. "Eu vim para di-
zer a verdade, disse Jesus.
Quem fôr da verdade que
ouça a minha voz" A histó-
ria aponta os heróis de to-
dos os ideais e as nações en-
naltecem o nome de seus fi-
lhos distinguidos nas glórias
militares, os genios da ver-
dade, os baluartes da fé. Um
exemplo de coragem e des-
prezo pela vida está no ro-
mano Mucio Scaevola. Tendo
surpreendido um escriba do
rei Persena, ornado de ri-

cas véstes, matou-o, julgando
ser o próprio rei. Levado pre-
so ante o soberano dos Clu-
sinos, Mucio Scaevola mos-
trou-se varonil, indifferente ás
interrogações do inimigo de
Roma. "Sou Mucio, cidadão
romano", disse. "Mate o es-
criba por engano em teu lo-
gar". E o valente soldado ro-
mano, numa prova de cora-
gem e desprezo pela vida,
coloca a mão direita sobre
as brasas de um fogareiro
que ardia. "Um exercito for-
mado de soldados assim, re-
truce o rei Persena, não ha
nação que possa vence-lo".

E' uma paixão de gloria.
Gloria percebida de uma na-
ção e de um povo. Ha glorias
que reclamam de nós tudo
o que possuímos de melhor
dos nossos melhores sentimen-
tos, as nossas aspirações mais
puras. São as nossas glorias
imortais. E si ha grandeza
de caráter em o homem se
sacrificar por sua honra e
seu nome, tanto mais, si ele
se encarnar num ideal de vi-

(Cont. na 4a pag.)

Dr. Brenno L. Palma
MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTo

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

DIARIO DE SÃO PAULO

—(O SEU JORNAL)—

O maior matutino paulista, com amplas reportagens do exterior e do interior da capital.

— Com três suplementos semanais —

Assine-o, agente autorizado Sr. David de Oliveira.

Café Central Praça BARÃO DA FRANCA

A FÉ E A CIENCIA

A fé é a base da Verdade, o amparo da Virtude, o conforto da alma e a doce esperança da Vida.

Sem fé não há vida espiritual, há somente o instinto dos nossos sentidos, sacrificando às necessidades da matéria os elementos nutritivos necessários ao equilíbrio do nosso organismo físico e a manutenção, portanto, das forças que lhe são inerentes.

Assim não se vive, vegeta-se apenas, e de tal teoria nada mais fica do que a confinação da espécie, isto, se não chegarmos ao desespero, porquanto a fé faz-nos antever o futuro que Deus nos reserva.

O ateísmo reduz o homem á condição de irracional, abafando-lhe os nobres sentimentos com que o Creator o dotou.

A descrença em Deus é causa de muitos flagelos sociais.

A vida assim resume-se, quando muito, no amor pelos nossos progenitores, extensivo apenas aos nossos próximos descendentes.

O passado já lá vai, o futuro não nos interessa, só se vive o presente. Tal é o conceito do homem materialista.

A fé é a instituição da justiça Divina, é a alavanca que ergue o mundo moral e eleva a alma humana para além daquilo a que a ciência materialista, no seu progresso relativo, convencionou chamar morte, por não lhe ser possível ultrapassar os limites das suas investigações no domínio da matéria.

Esta mostra o que é, e só do que tem.

A fé é a firmeza das nossas convicções religiosas, a intenção resoluta e firme do nosso ideal e o compromisso das nossas virtudes sociais. É este o conceito que fazemos da nossa individualidade e de tudo que envolve a nossa razão de ser, sentimento de dignidade que se encontra em todos os povos do mundo, apesar das variedades de religião que os separam.

A fé invade as almas e abisma os homens de boa vontade, e são estes que hão de edificar um mundo de paz e estabelecer o reino de Cristo na Terra.

É do domínio dos corações que essa paz ha de vir, porquanto do cérebro muito se recebeu; é preciso fazer-se o equilíbrio, formando-se o caráter e santificando-se o sentimento.

Porém, do que dissemos da fé não se deduz que pode dispensar a ciência, cujos progressos são conhecimentos preciosamente adquiridos, mas o que é necessário, indispen-

sável mesmo, é que a ciência e a fé se harmonizem. Ambas devem caminhar paralelas para o objetivo supremo: a felicidade humana.

O homem sem fé não tem orientação definida, "anda no mundo por ver andar outros".

Mas o indivíduo, que raciocina, que usa, mas não abusa dos seus predicados de inteligência, que provas do que sente e não vê, e Deus não lhe nega os meios de investigar. Jámais se desmentiu que tais provas existem; e que são do domínio dos fatos e que a ciência tem confirmado para seu prestígio, a par dos progressos constantes das idéias que aceitamos "caso de Fátima" como uma manifestação divina a que serviram de médiums os pequenos pastores.

O Espiritismo que conta no seu seio sábios de renome mundial, aguarda a época propícia para despertar nos povos a noção de fraternidade que dorme no âmago das almas.

O Espiritismo é uma das verdades que nos conduz ao Bem e nos revela a Verdade, porque prova pelo lado experimental a sobrevivência da alma humana.

Em conclusão, a fé é de todos os tempos, de todos os povos, de todas as religiões. Todas as religiões têm os seus santuários, aonde, em comunhão de pensamentos, se obtêm curas magnéticas que a ciência materialista não pôde negar. E depois "nada ha secreto que não venha a ser conhecido, nada occulto que não venha a ser descoberto e aparecer publicamente". (Mateus, X—2; Marcos, IV—22; Lucas, VIII—17).

Alfredo Nunes

Renunciar religiões facéis e

Excertos Mediuicos

As pátrias terrenas

Mariano Rango D'Aragona

Uma fração, mais ou menos, insignificante, de um dos inculcáveis planetas do espaço.

Ponto de chegada e de partida das miríades de criaturas que transitam, de globo em globo, para purificarem-se e progredir.

Angulo, pois, ocasional, de uma única hora física para a eterna jornada espiritual.

Cristo, quando desceu á Terra para redimir a humanidade do paganismo, desprezou a Roma imperial, como estação máxima de estadia e de ação; mas preferiu a Betleem, a desconhecida e minúscula, como berço da sua missão evangélica.

Donde deveis incluir que não é pátria terrena onde impara a força, mais lá onde o direito se insurge contra a força; ou melhor, o espirito contra a matéria.

Élos Vitais

Por força propulsora da natureza, tudo tem razão de ser. O inseto incomodado e inútil, o reptil asqueroso e repugnante, os animais domésticos uteis e indispensáveis, as aves, as criações rendosas e as feras bravias, se encadeiam, se entrelaçam até o homem, pelo direito da vida.

A mais humilde mosca serve de alimento para um inseto maior, que por sua vez irá servir de repasto a outro qualquer, assim por diante.

Supõem certos naturalistas que a carne deixará de figurar entre as iguarias da mesa do homem. Por enquanto é avançar muito na idéia da evolução material. Carne vive de carne. Um dia a humanidade abandonará esse alimento, quando a matéria estiver bem mais leve.

Chegando esta época, poderemos gostosamente afirmar que nosso orbe galgou uma grande etapa na evolução planetária.

Em nossos dias podemos contar o aperfeiçoamento, tão semelhante a um aerostato demandando os ares preso a um poste por uma corda. Enquanto o cérebro galgou as alturas em todos os terrenos da ciência, deixou a razão engastada ao ar milenar da ambição dos Cezares.

Chegou o tempo de reabilitarmos como a lendária China, que despertou depois de quatrocentos anos de modorra, porque acordamos pelas pancadas de nossos corações, ficando a margem enquanto perambulavamos por entre miragens.

Reconstituindo nossas forças no verdadeiro oásis que é o Cristianismo, revivemos a suave sentença do Nazareno: "Ninguém vai ao Pai sem ser por mim". E em cada oração de Espirita surge o EGO destrutivo, ora capacitado para enfrentar o mundo, calcando aos pés com o tacão do desprezo todos os interesses mesquinhos, sentindo piedade pelos cultuantes das religiões que não compreendem Deus sem o sequito simbolista e irrisório de santos e altares.

Alfredo Nunes

Renunciar religiões facéis e

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lages para passelos, garagens, barracões, coveas, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de BENEDICTO M. MIRANDA

á rua Estevam Bourroul, n. 684

Panorama Universal

O momento atual é de perspectiva sombria para a humanidade, encardando-se pelo lado da matéria; mormente para aqueles que não querem ser incomodados e se comprazem no estado-quo, desde que tudo lhes corra bem. Mas, a correlação das leis Universais nos impelle sempre para a frente. Depois do impulso na ordem física vem o impulso de ordem moral para mostrar aos homens que uma inteligência absoluta prevê e provê todas as circunstâncias, deixando a humanidade edificar-se a si mesma no campo da experiência. O malsinado materialismo, acalentado pelas faculdades, onde primam os talentos, que neste "vale de lágrimas" representam os jardineiros revoltados contra o proprietário da Seára Universal, Deus; creou raízes e medrou nas massas ignaras que, na atualidade, ameaça subverter a civilização. Mas não creiamos na vitória desta ação subversiva. Os homens de governo, influenciados pelo seu povo, filho do mesmo ideal falho e pernicioso de nacionalismo tacanho; querendo se sobrepôr a outros povos, militarmente mais fracos, irão dar topadas, esbarrar-se em formidáveis cahôpos, que lhes trarão acontecimentos inesperados de destruição dos cas-

telos arquitetados na sombra pela mais requintada perfídia.

Não tenhamos medo, antes siva isto de encorajamento, pois que o momento atual-este anunciado, ha quasi dois mil anos.

Encaremos o desenrolar dos fatos no presente, como fenômenos sociais necessários á modificação para melhor, do sistema de vida do Planeta; que chamamos período de transição físico do Planeta e moral do seu povo. Chegou a hora de arregimentarem-se os soldados de Cristo. A ordem de comando é amor, trabalho, tolerância, prudência; orando e vigiando. No fogo destruidor as consciências animalizar-se-ão as obras de iniquidade. O Mundo novo se erguerá sobre as colunas monolíticas das verdades libertadas das intrujices mesquinhas dos nababos, dos despotas e dos seus janizesos.

Ter medo destes acontecimentos equivale a ter medo da morte e quem teme a morte aumenta o sofrimento.—Estas cousas foram abreviadas por causa do escolhido disse Jesus Cristo. No desenrolar da grande hecatombe presenciaremos acontecimentos que provocarão o sentimento de espiritualidade em todos os povos e não será isto de grande utilidade para modificação da moral reinante no Planeta, já reconhecida como impotente para conduzir os povos? L. Para os grandes males, remédios energicos.

O Mal da descrença, do ateísmo, em conflito com o ideal elevado de amor, ciência e justiça. A Nova Jerusalém terá que surgir dos escombros da civilização perdicante. O homem terá que educar-se instruindo-se; tomando sempre em consideração o seu futuro eterno na infinita jornada do espaço e do tempo, percorrendo as moradas de aperfeiçoamento, debaixo da misericórdia do nosso Creator e dos ensinios dos nosso único mestre Jesus Cristo.

Galeno Vilela de Andrade

ENFEITE O SEU LAR

Com economia e bom gosto. Veja mensalmente ARTE DE BORDAR, e aproveite os belos desenhos, as delicadas sugestões e motivos finissimos que a revista apresenta.

Pedidos nesta redação — acompanhados da respectiva importância — Preço 3\$000

Assinem «A Nova Era»

esplendorosas é reconquistar-se, é cingir-se com o gládio da liberdade, mostrando estar confiante no futuro como filho de Deus que não teme leitões, não condena e não absolve.

Monte Santo, 20/5/939.

Ermes

Os Cesares multiplicaram-se, criando cada um novos direitos de espoliação e de domínio, com os mais astutos e cruéis meios de morte.

Os sacerdotes dos vários templos estão perplexos, apresentando a ruína de todos os altares ideais

É o acaso que precede á noite profunda...

Si se admite a existência física como um parêntesis renovador, que tem por finalidade suprema o Ninho Celeste, a Terra odierna tornou-se a negação do Eterno.

Trabalhai com a picareta para sepulhar os mortos, e para reconstruir o templo de Cristo; antes que termine a vossa jornada terrena.

Não ouvis, nos herços, o novo vagido da Fé?

É a saudação dos Inocentes aos missionarios que passam. A vós.

Abatida... e com DOR DE CABEÇA?



CAFIASPIRINA tira a dor e reanima



• A convalescência não é ainda saúde; para que ela se consolide, impõe-se o uso do TONICO BAYER, revigorante dos nervos e do cérebro. *Sentido pobre, saúde fraca. TONICO BAYER alimenta o sangue.*

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

Dr. J. Mattias Vieira

Medico
Operador - Parto

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 943

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

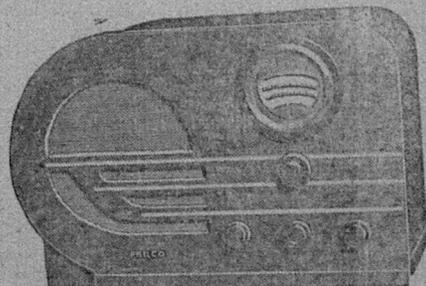
Assinatura por 12 meses 12000
" " " " " " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Pele e dentes...

Queres ter boa pele e dentes bons?
Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de Irodínio
Avenida Floriano Peixoto, 383
UBERLANDIA — Minas

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 85 O que é o Espiritismo enc. 55 O Princípio Espírita enc. 45 A Prece enc. 35</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 75 enc. 95</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 65 enc. 85</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 65 O Mendigo do Presídio br. 55</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 75 enc. 95 Do Calvario ao Infinito br. 65 enc. 105 Redenção (rm.) br. 75 enc. 95</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 55 enc. 75 Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 85 enc. 105</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírito br. 25 enc. 45</p> <p>ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 55 enc. 75</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 45 enc. 65</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 55 enc. 75 Os Menezes (rm.) br. 45 enc. 65</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 35</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 45 enc. 65 Espírito das Trevas br. 85 enc. 105</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 205 enc. 255 Hilaritas br. 45 enc. 75</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 45 enc. 65 O Espiritismo br. 65 enc. 85</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 45 enc. 65 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 65 enc. 85</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 55 enc. 75 Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 45</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 75 enc. 85</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 55 enc. 75 De Jesus para as Crianças br. 25 enc. 45</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 65</p> <p>CONAN DOVLE A Nova Revelação br. 45 enc. 65</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 65 enc. 85</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 25</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 65</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 85</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 75 enc. 95</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 65</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 45 enc. 65</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 55 enc. 75 Nas Pégadas do Mestre br. 65 enc. 85</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 45 enc. 65</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 75 Potencias Oculias do Homem 85</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 45 enc. 65</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 105</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (pbésias) br. 35</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na Índia br. 45</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 55</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 45 enc. 65</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 65</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 85</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 155</p> <p>Encareggamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p>
---	---	--

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALUCINAÇÃO PANTEÍSTICA

POR ASTOLFO DE OLIVEIRA FILHO

Eu quizera subir!... Arremessar-me, ovante, dos páramos azuis ao barato profundo, e, em ascensão heroica, intermina e brilhante, ultrapassar de Apolo o esplendoroso mundo!

Eu quizera subir!... Glorioso e triunfante, entrar pelo Infinito em busca desse fundo, misterioso e alvôr país, loiro e distante, onde palpita a luz de um Sér, almo e fecundo!...

Eu quizera subir!... Num dulcido momento, romper essa cortina azul do firmamento, para o esplendor galgar da Altura soberana!...

E, de lá, do mais alto e recondito azul, volver e contemplar, neste horrendo paul, a ficção desta vida e a pequenez humana!...

1

NO dia 31 do corrente mês, será inaugurada na Capital do Estado, à rua Maria Paula, a Casa dos Espíritos, sendo por essa ocasião, levado a efeito um festival litero-musical.

A festividade em apreço é patrocinada pela Federação Espírita do Estado de S. Paulo, e Associação Espírita S. Pedro e S. Paulo e a Sociedade Metafísica. Naquela dia, ainda a respeito da inauguração daquela Casa, o presidente da Federação Espírita, dr. João Batista Pereira, pronunciará, às 19 horas, uma saudação a todos os espíritos do Brasil, através do microfone da Rádio Difusora.

Somos gratos ao convite recebido e congratulamo-nos com os nossos confrades paulistas por mais esse grande e utilíssimo empreendimento espírita.

2

POR ocasião da passagem da efêmera natalícia do sr. Antonio Lopes de Mello, ocorrida terça-feira, p. p. dia 23, os operários de sua fábrica de calçados e diversos amigos fizeram à sua pessoa, uma significativa manifestação de apreço e amizade, comparecendo à sua residência, afim de felicitá-lo.

Aproveitando o ensejo, o sr. Lopes de Mello fez uma demorada exposição das novas instalações de sua fábrica, que uma vez, concluídas, darão margem para a confecção de trezentos pares de calçados por dia.

Estivemos presentes ao ato e do qual colhemos as melhores impressões possíveis. E ao sr. Lopes de Mello cujo conceito e simpatia foram atestados de modo convincente pela manifestação dos seus subalternos, enviamos as nossas felicitações pelo transcorrer de seu aniversário natalício.

3

PARTICIPARAM-NOS a realização do seu enlace matrimonial, a ter lugar no dia 4 de junho p. vindo, no Distrito de S. José da Bela Vista, o prof. Adauto Ricardo Souza, diretor do Grupo Escolar daquela localidade e filho do sr. Antonio Ricardo Souza,

nosso colega de imprensa e exma. srna. d. Elisa Santos Souza e a senhorita profa. Amélia Silvestre, filha do sr. Emílio Silvestre e srna. d. Ana V. Silvestre.

Auguramos aos noivos, um promissor porvir.

4

A HORA Espírita, patrocinada pela União F. Paulista continua a ser irradiada diariamente através do microfone da Rádio Educadora de São Paulo.

Diariamente, novas dissertações de ordem espiritista, são apresentadas a todos os seus ouvintes do Brasil. Preleções as mais importantes, versando sobre assuntos transcendentes, focalizando sempre o problema da espiritualidade, vêm prendendo a atenção do grande e numeroso público ouvinte do Estado e do País.

À essa obra, por todos os títulos, digna do apoio e da apreciação de possa gente, já por indole, essencialmente religiosa, contamos a atenção geral de nossos confrades, quer amparando-a por meios materiais, quer por espirituais, fazendo de sua diária audição um dever e preceito de bom e verdadeiro espírito.

O Centro "Luz e Amor" e a Casa de Saúde Allan Kardec, locais, continuam com os seus atos falantes, à disposição de todos insistentemente, facilitando assim, a audição dessa Hora que muitos benefícios proporciona aos paritários da nossa doutrina.

5

JÁ se encontra entre nós, tendo assumido o exercício de suas funções, o novo Promotor Público, dr. Flavio Rocha, em substituição ao dr. Carvalho Filho que foi removido desta para outra comarca do Estado.

6

HA dias da semana próxima transata, circulou nesta cidade, o jornal "O Trabalho", que todos anos circula por ocasião da passagem de mais um aniversário de fundação da benemerita entidade local Associação Beneficente do Trabalho.

Redatorado pelo sr. Sílvio Teixeira, "O Trabalho" apresentou uma ótima e bem confeccionada

A NOVA ERA

Ano 12.º

orgão semanal espírico

Num. 518

AGRICULTORES E CRIADORES

Sacaria, prod. veterinários, sementes, mudas, adubos, etc. com garantia de qualidade e procedência encontrareis no

DEPOSITO FRANCANO

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 996

FRANCA — Caixa postal, 121 — E. S. Paulo

Destroi em ti todo o sentimento de repulsão

O sentido das palavras, que servem de epigrafe, foram claramente explicadas por um mestre ocultista, chamado Hilarião, do modo seguinte:

«Não imagines que podes manter-te distanciado do homem perverso ou néscio.

Eles são tu próprio, ainda que em menor grau que o teu amigo ou o teu Mestre. Mas, se permites que cresça em ti a idéia da repulsão em relação com qualquer pessoa ou coisa má, criarás um karma que te ligará à mesma pessoa ou coisa, até que a tua alma reconheça que não pôde estar isolada.

Lembra-te sempre de que o pecado e a vergonha do mundo são o teu pecado e a tua vergonha; porque sois parte dele. O teu karma está inextricavelmente entrelaçado com o grande karma; e, antes de alcançar o conhecimento, tens de passar por lugares sujos e limpos. Por conseguinte tem sempre presente que as vestes manchadas, que vêm com repugnância, podem ter sido tuas ontem ou podem ser tuas amanhã. E se te afastas delas com horror, com mais força elas te cingirão quando caírem sobre os teus ombros. O homem, que se considera incorruptível, prepara um leito de lama. Abstem-te de fazer o mal, porque é teu dever abster-te, mas não para te manteres livre de contágio».

COMENTARIO

Parece ser relativamente fácil praticar a fraternidade dentro do meio social em que vivemos e a quando do mesmo nível, mas esta mesma relativa facilidade também de a praticar. O que já não é fácil é praticar a fraternidade com aquelas entidades que as paixões da vida, e muitas vezes os máis ambientes, empurraram para a margem da sociedade.

Todos aqueles que comungam no credo das reencarnações, quer sejam teosofistas, ocultistas ou espiritistas, em

eles se libertassem, vivendo e sustentando os seus ensinamentos. A moral e os ensinamentos do Espiritismo são perfeitamente concordes com o ensino de Cristo, do qual são a legítima continuação. Os verdadeiros espiritistas, aqueles que provam sentir do fato os ensinamentos do Espiritismo, sustentam a sua fé em qualquer oportunidade e em qualquer ocasião. Zelosos da verdade espiritual, experimentam satisfação em afirmá-la seja onde

seja, todos aqueles que aspiram um dia a alcançar a Sabedoria Divina, ou ás suas irradiações que veem até nós por intermédio das nossas sessões, deviam ter o cuidado, fazer todo o esforço, para matar em si todo o sentimento de repugnância ou repulsão ao que se chama *Chagas Sociais*.

No interior de cada indivíduo afetado pelas Chagas Sociais, há uma alma que trata de se libertar.

É nosso dever ajudá-la em vez de a abandonar com repugnância.

Só assim nós pômos em condições de servir em qualquer sítio onde os nossos trabalhos possam ser uteis.

Devemo-nos resguardar do contágio do mesmo modo que o médico se resguarda, quando trata doenças infecciosas.

A força da nossa alma resguarda-nos; a compaixão e a caridade acalentam todo o sentimento contra a repugnância e repulsão.

Da "Revista de Espiritismo"

Professor

Brasiliano Santana

WALDEMAR A. CHAER

Encarregam-se: de registo de professores no Dep. Nacional de Educação; de registo de diplomados de médico, advogado, engenheiro, dentista, contador, farmacêutico e guardalivros; de registo e organização de estatutos de sociedades; de todo e qualquer trabalho nas Repartições Públicas desta Capital; da interpretação de Leis e Decretos do Ensino; da retirada de certificados de exames (Ginásio); de matrícula nos cursos de qualquer escola ou Faculdade; cartelas de identidade e profissional, naturalizações etc.

Serviço rápido e honesto por preço módico

R. do Rezende, 167-Tel. 25-5727

11-8 — RIO DE JANEIRO

fôr e diante de quem fôr porque estão com a verdade nada temem. A sua alegria e felicidade está em sentir a verdade, sustenta-la e firmá-la nos seus exemplos. A Seãra pede bons trabalhadores. Sejamos sinceros e firmes no nosso Crêdo, só assim poderemos honrar o Mestre e ser dignos do que ele nos diga: "Eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus".

T. Norelino

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

COMERCIAIS: Guarda-livros, Correspondente Comercial, Chefe de Escritório, Datilografia e Taigrafia.

AGRICOLAS: Agricultor, com o respectivo curso de Contabilidade, diversos outros cursos referentes à Agricultura.

Faça o seu curso por correspondência, para isso não é preciso sair de sua casa. — Escreva hoje mesmo ao Prof. ANTONIO FIALHO — Caixa Postal, 25

Linha Mogiana — GUARÁ — E. de S. Paulo